

TRIBUNA LITERÁRIA: A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO JURÍDICA

Aloma Natalia da Silva (aloma.silva@unidep.edu.br)¹

Julia Dambrós Marçal (julia.marcal@unidep.edu.br)¹

1 – Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), Pato Branco/PR.

Área: Ciências Sociais e Aplicadas

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: A leitura é um instrumento fundamental para a formação dos acadêmicos de Direito, pois amplia a capacidade de interpretação, argumentação e análise crítica — competências indispensáveis para a atuação jurídica. Ao se depararem com diferentes perspectivas filosóficas, históricas e sociais, os estudantes desenvolvem um olhar mais sensível e aprofundado sobre as realidades que permeiam o Direito e a sociedade. A atividade, foi realizada como atividade avaliativa interdisciplinar com alunos do primeiro período do curso de Direito. **Objetivo(s):** Incentivar a leitura de obras clássicas e contemporâneas relevantes para a formação jurídica, abordando temas como justiça, política, poder, sistema carcerário, direitos humanos e meio ambiente. **Método/Relato da Experiência:** Foram utilizados livros como *Dos Delitos e das Penas* (Cesare Beccaria), *Vigiar e Punir* (Michel Foucault), *Estação Carandiru* (Dráuzio Varella), 1984 (George Orwell), *Ideias para Adiar o Fim do Mundo* (Ailton Krenak), *O que é política* (Hannah Arendt), entre outros, buscando desenvolver habilidades de análise crítica, oratória, argumentação, interpretação e diálogo com conteúdo das aulas e da atualidade, bem como, o uso de recursos tecnológicos em apresentações. Organizados em duplas autoindicativas, os estudantes leram os textos, prepararam exposições criativas com apoio de ferramentas visuais e digitais e apresentaram suas reflexões no espaço do tribunal do júri, conectando as obras a questões jurídicas atuais. A avaliação seguiu uma rubrica interdisciplinar elaborada com apoio da inteligência artificial, apresentada previamente. Os(as) alunos(as) utilizaram o ambiente virtual de aprendizagem para organização e acesso aos materiais da atividade. **Resultados:** Ao todo foram envolvidas 38 duplas e 16 obras. Realizou-se, em sequência, o *feedback* das duplas a partir da rubrica avaliativa. Os ganhos pedagógicos mostraram engajamento com temas complexos, melhoria na oratória e capacidade de relacionar teoria e prática, percepção crítica dos textos, além de preparar os discentes para avaliações como o ENADE, OAB e concursos públicos. Outrossim, alguns alunos relataram ter se surpreendido ao concluir pela primeira vez a leitura integral de um livro, motivados pelo contexto instigante das obras e pela responsabilidade da apresentação. Outros depoimentos destacaram como textos como *Memórias do Cárcere* (Graciliano Ramos) e *O Processo* (Franz Kafka) os fizeram refletir sobre justiça e burocracia. Também mencionaram que a atividade despertou neles o prazer pela leitura, algo que antes consideravam distante de sua realidade. **Considerações Finais:** Apesar de alguns desafios iniciais com textos mais densos, a atividade foi bem-sucedida em promover discussões interdisciplinares e reflexões críticas. Como sugestão para futuras edições, propõe-se incluir debates pós-apresentação e ampliar a lista com outras temáticas e perspectivas, reforçando a importância da leitura e do pensamento crítico na formação de profissionais do Direito.

Palavras-chave: Leitura. Oratória. Direito.

